

Professional story: Alberta and Rodrigo

Sara Barros Araújo
Instituto Politécnico do Porto
saraujo@ese.ipp.pt

Playing-2-Gether International Multiplier
Nitra | Slovakia | 24-24 October 2019

The preschool context



Vermoim Early Childhood Centre

Private non-profit

Part of a larger institution (SCMM: total of 13 centres)

Long standing collaboration with School of Education of Porto in the inservice ECE teacher training (practicum: B-3 and pre-school)

The group/class

24 children

3 yr old children, mainly

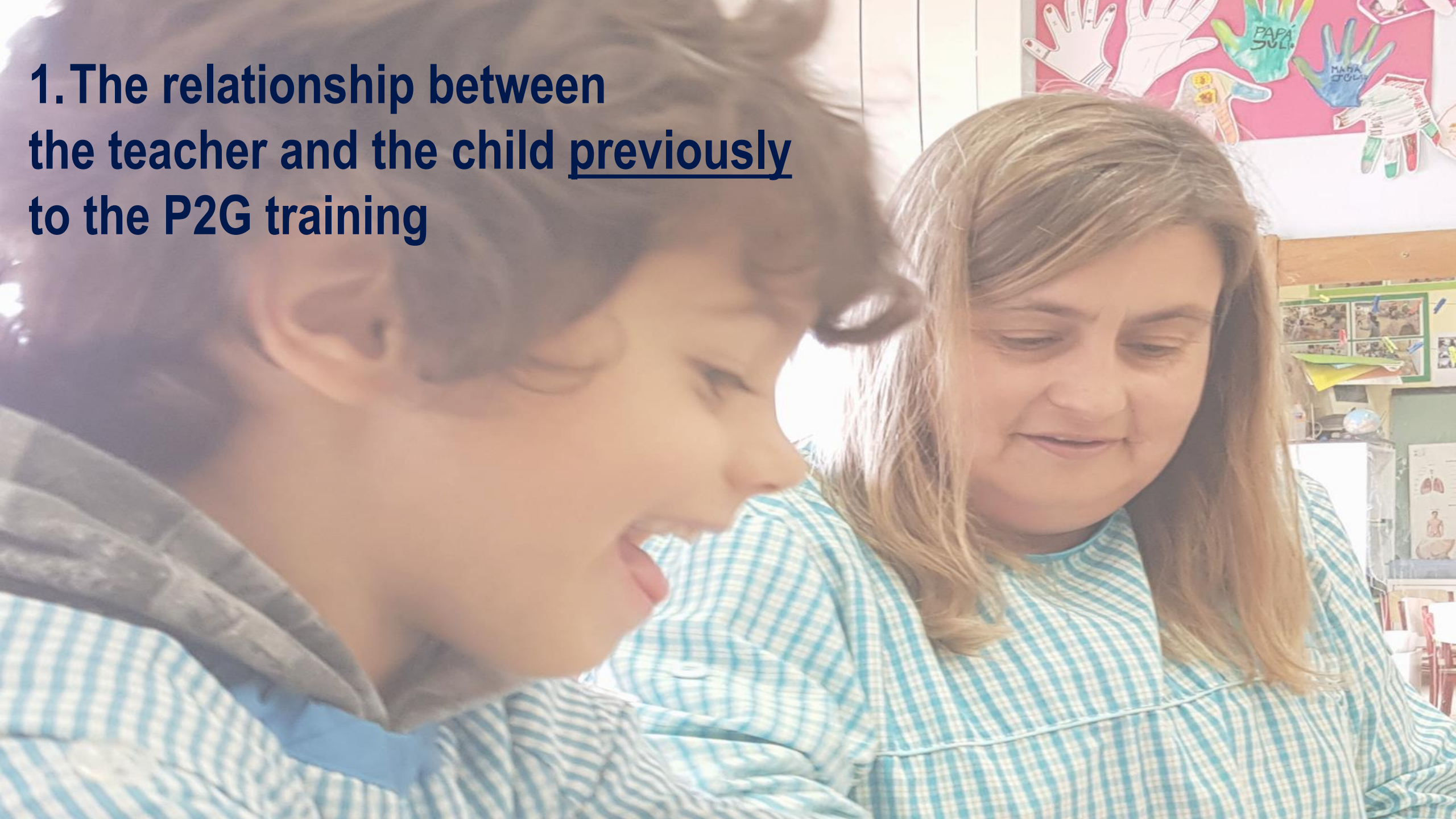
Homogenous age group

2 professionals (pre-school teacher and assistant)

Pre-school teacher: 29 yrs of professional experience



1. The relationship between the teacher and the child previously to the P2G training



Social experiences that are particularly difficult for Rodrigo



A particularly challenging situation


[Source: Video fragments collected before the tryout, in free play situations]



Three words to characterize the relationship with Rodrigo

[Source: 1st interview with Alberta]

- ✓ **Affectionate**
- ✓ **Joy**
- ✓ **Encouragement**



Sensitive and respectful
descriptions of the relationship
with Rodrigo

Reflection

- **Are these situations/episodes familiar to you?**
- **Are these behaviours from Rodrigo familiar to you?**
- **Can you connect with these feelings from Alberta?**

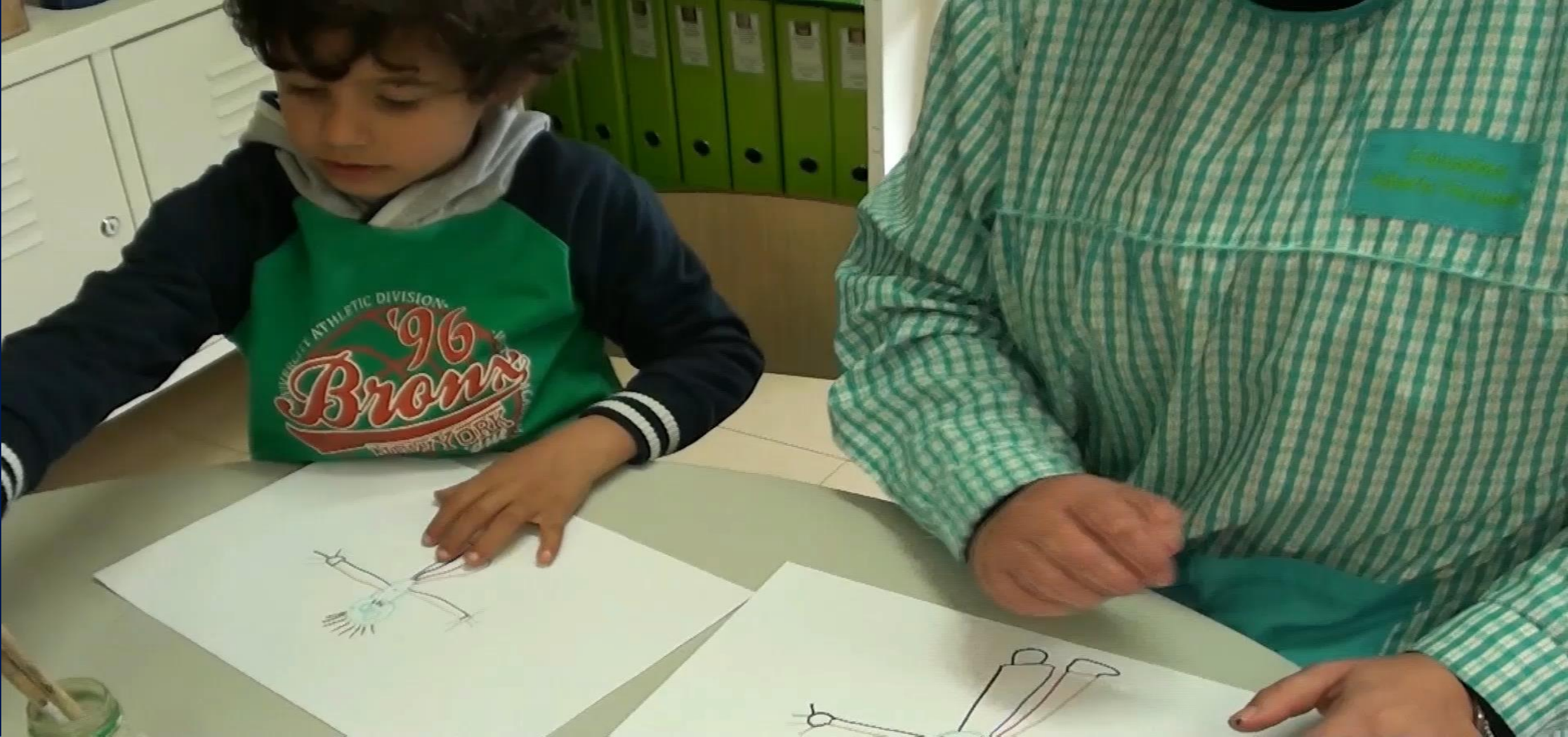
2. The experience of both teacher and child throughout the training with P2G competences



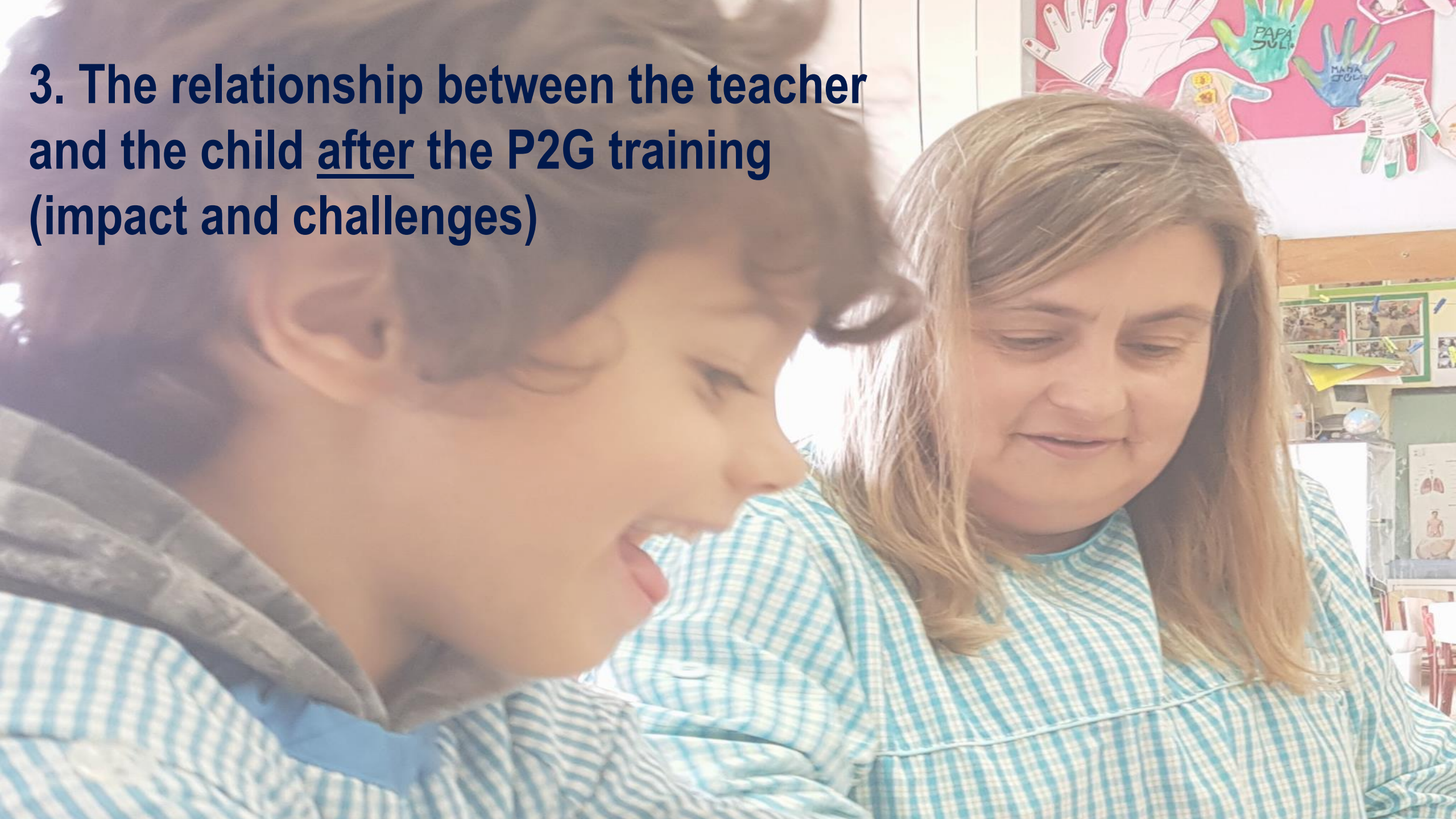
Video 1: Imitating/Mirroring the child's play



Video 2: Labeling the child's feelings



3. The relationship between the teacher and the child after the P2G training (impact and challenges)



Video 1: Rodrigo's reactions to P2G



Video 2: Alberta's reactions to P2G



A look into the future...

[Source: Last interview with Alberta]

“Although I’ve been doing all these trials, **I need to do a lot more**, because when I observe the videos, **I’m not happy, but it’s a hope...**”

“Because **I had the stimulation**, for me it was very important, very important, and without the stimulation I felt lost during the filming, **I was blocked**, there were moments I didn’t know what to say.”

“(…) There are times and contexts that they [P2G competences] really make a lot of sense. (...) but I'm at the beginning of a process, isn't it? I have to work on them a lot, a lot more **so that they flow in a natural way**, because **they still don't flow in a natural way**. It wasn't a long time and **I was making a discovery throughout the process**, isn't it? Because there is this: I didn't find out early on, it was throughout the process and I think when the process was over I was ready to start again...”

Dissemination of Playing-2-Gether in Portugal

[Araújo, Sanches-Ferreira & Fernandes, 2019]

: ARTIGO

Playing-2-Gether: um projeto europeu sobre a sensibilidade do/a educador/a de infância enquanto base para a inclusão

Sara Barros Araújo e Manuela Sanches-Ferreira - Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico do Porto.
Maria Alberta Fernandes - Santa Casa da Misericórdia da Maia

O presente artigo visa apresentar o projeto europeu Playing-2-Gether. Teacher sensitivity as a basis for inclusion in preschool à comunidade portuguesa de profissionais de educação de infância, através de uma breve abordagem aos seus objetivos, enquadramento teórico e a aspetos centrais da sua operacionalização em contexto nacional e internacional.

O projeto Playing-2-Gether apresenta como intenção central a melhoria da sensibilidade dos/as educadores/as de infância em situações de brincadeira ou jogo com crianças a frequentar contextos de educação pré-escolar e, de forma mais particular, junto de crianças que apresentem comportamentos ou atitudes desafiantes. Parte do pressuposto de que a formação em competências específicas ao nível da interação adulto-criança valorizadoras de componentes não-verbais e verbais poderá constituir um processo facilitador da inclusão destas crianças e, numa lógica preventiva, melhorar a experiência de todas as crianças a frequentar estes contextos.

Este projeto reúne formadoras e investigadores de quatro países e cinco instituições de ensino superior europeias, com uma experiência sólida ao nível da formação de profissionais de educação de infância e da inclusão: UC Leuven-Limburg (Bélgica), Hogeschool iHabo e Stichting Stenden Hogeschool (Holanda), Univerzita Konstantina Filozofa V Nitre (Eslováquia) e Escola Superior de Educação do Porto (Portugal). O projeto é financiado pelo Programa ERASMUS+ (2017-1-SK01-KA201-023231), respondendo a prioridades fixadas pelo União Europeia para a educação, designadamente o acesso a serviços de educação e cuidados para a infância de elevada qualidade e a inclusão social. O projeto tem uma duração prevista de dois anos e meio (setembro de 2017 a janeiro de 2020).

Na génese do Playing-2-Gether estão resultados de estudos que têm evidenciado a importância da sensibilidade do/a educador/a de infância no desenvolvimento socioemocional, comportamento e desempenho académico de

crianças nas primeiras idades, a curto e longo prazo (Hamre, Hatfield, Planta, & Jamil, 2014; Spilled, Hughes, Wu, & Kwok, 2012). A sensibilidade do/a educador/a também tem vindo a ser associada a efeitos positivos no desenvolvimento de crianças em risco (Sabot & Planta, 2012). O projeto encontra sustentáculos de relevo na experiência desenvolvida na Flandres, Bélgica, ao nível da investigação e da formação inicial e contínua no âmbito das competências que compõem o Playing-2-Gether. Estes estudos têm revelado resultados positivos das intervenções ao nível da qualidade da relação educador/a-criança (maior proximidade, menos conflitos) e redução dos comportamentos externalizados (Van Craeyveldt, Van Craeyveldt, Verschueren, & Colpin, 2010). A sua utilização monitorizada na formação inicial de educadores/as de infância na UC Leuven-Limburg também tem revelado um impacto positivo na qualidade das relações adulto-criança e no comportamento adaptativo das crianças (Van Craeyveldt, Huyse, Vastmans, & Bertrands, 2018).

Após esta breve contextualização, passaremos, nos próximos pontos, a uma breve apresentação de aspetos-chave do projeto Playing-2-Gether, designadamente das competências de interação que centralmente o integram, dos produtos previstos e do impacto antecipado do projeto.

Competências de interação preconizadas pelo Playing-2-Gether

O Playing-2-Gether centra-se no fortalecimento das relações entre educadores/as de infância e crianças, conferindo à interação adulto-criança um papel de pivô na experiência desta última e na qualificação dos contextos de educação pré-escolar. O referencial poderá ser utilizado quer numa lógica de intervenção, ou seja, junto de crianças apresentando comportamentos desafiantes, quer numa perspetiva preventiva, através da promoção de interações sensíveis junto de toda e qualquer criança pertencente ao grupo.

De acordo com o referencial do programa (Van Craeyveldt, Verschueren, Wouters, Van Craeyveldt, Van Den Noortgate, & Colpin, 2015), a construção de relações calorosas, respeitadoras e não conflituosas parte de duas condições de base:

a) Sensibilidade do/a educador/a para estar atento/a aos sinais das crianças e para reagir a estes de forma adequada. O desenvolvimento da sensibilidade do/a educador/a é, assim, um dos objetivos centrais do Playing-2-Gether, integrando aspetos tão centrais quanto a aceitação positiva da criança, a atenção aos seus sentimentos e necessidades físicas e emocionais, e a empatia. A expressão da sensibilidade pode tomar várias formas, desde a demonstração de apreciação pela criança, a tradução por palavras dos seus sentimentos e necessidades, à escuta e a abertura à sua livre expressão, bem como a atenção às suas circunstâncias específicas;

b) Seguir as intenções da criança, demonstrando abertura e apoio às suas escolhas.



: ARTIGO

A partir destas condições transversais, a proposta do Playing-2-Gether inclui cinco competências centrais para a promoção de interações adulto-criança sensíveis e responsivas (Van Craeyveldt et al., 2015). Reconhece, de igual forma, que estas competências devem ser integradas no repertório interativo dos profissionais de uma forma natural, e não de modo forçado ou descontextualizado.

Observar: implica estar atento ao comportamento da criança e escutá-la atentamente. Por constituir uma base tão relevante do ponto de vista da interação, a sua utilização precede a utilização das restantes competências; Imitar: observar atentamente a criança e imitá-la. A valorização que a criança sente pela atenção despertada pelas suas ações no/a educador/a tende a potenciar o jogo da criança e a criar sentimentos de bem-estar;

Descrever verbalmente o jogo da criança: descrever em voz alta o comportamento da criança ou aquilo em que reparamos acerca da forma como a criança está a fazer algo. Outra possibilidade é parafrasear a criança, utilizando palavras próximas daquelas que a criança utilizou (ex.: se a criança disser: "Olha, desenhaste a minha mãe", o/a educador/a pode dizer: "Ah, é verdade, desenhaste a tua mãe." Esta atenção próxima, mas não intrusiva, relativamente à ação da criança tem demonstrado ser encorajadora do seu jogo e brincadeira;

Descrever sentimentos e emoções da criança: o reconhecimento das emoções e sentimentos da criança, sejam positivos ou negativos, constitui outra importante competência ao nível da interação. Neste caso, a atenção do/a educador/a deve valorizar o que a criança diz, mas também as suas expressões faciais e postura corporal.

Tomar em consideração as necessidades relacionais das crianças: refere-se à atenção sistemática a necessidades que se colocam ao nível da relação do/a educador/a e da criança, de afeto, encorajamento, atenção, segurança ou aceitação. A identificação das necessidades relacionais da criança deve basear-se, novamente, na sua observação atenta, em observações realizadas por outros profissionais e em informação anteriormente recolhida (ex.: junto das famílias).

Apesar de serem apresentadas individualmente, será desejável a combinação de competências em interações que se pautem pela genuinidade e contextualização. Naturalmente, numa fase inicial de formação, alguns educadores demonstram preferência por um trabalho mais específico em torno de uma determinada competência para, mais tarde, criar uma sinergia entre elas na interação.

Ao assumir como centro da proposta a experiência (objetiva e subjetiva) da criança, o Playing-2-Gether adianta algumas recomen-

dações no sentido de efetivar esta premissa. Assim, nos casos em que o Playing-2-Gether é utilizado enquanto intervenção, propõe-se que o/a educador/a de infância evite assumir o protagonismo durante a interação e deixe que a criança assuma a direção da ação. Mais especificamente, recomenda-se que o/a profissional evite questionar a criança, dê ordens, critique ou puna o comportamento da criança, ensine/instrua a criança (numa lógica didática) e introduza novos tópicos na brincadeira desenvolvida pela criança.

Produtos e impacto antecipado do projeto

O projeto Playing-2-Gether prevê a construção de quatro recursos, a serem disponibilizados à comunidade para utilização na formação inicial e contínua de educadores/as de infância. São estes: (i) vídeos animados sobre a sensibilidade do/a educador/a e inclusão na educação pré-escolar, com uma vertente de enquadramento teórico do projeto; (ii) vídeos de boas práticas sobre a sensibilidade do/a educador/a de infância, oriundos da experimentação do Playing-2-Gether nos diferentes países integrantes do projeto; (iii) MOOC (Massive Open Online Course), que reunirá várias ferramentas para apoiar o desenvolvimento da sensibilidade através do brincar e do jogo; (iv) guia de formação do Playing-2-Gether, que será utilizado em estreita articulação com o MOOC. O MOOC constituirá o produto mais significativo do projeto, funcionando enquanto plataforma aglutinadora dos restantes três produtos. A sua construção pretende responder a desafios educacionais contemporâneos, designadamente ao nível da utilização de recursos abertos, da criação de oportunidades de aprendizagem independentes do espaço e tempo, e da aprendizagem híbrida. Refira-se, a título exemplificativo, que o MOOC integrará vídeos de boas práticas referentes às diferentes competências Playing-2-Gether, desenvolvidos nos países participantes no projeto. Pretende-se, assim, fomentar

